



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 224, DE 2013

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, seja apresentado pelo Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos ao município de Salvador, em homenagem aos 464 anos da fundação da Cidade de Salvador, bem como seja encaminhado o referido voto à Câmara Municipal e à Prefeitura de Salvador.

JUSTIFICAÇÃO

Em 29 de março de 1549, Tomé de Souza, importante militar e político português, nomeado governador-geral, desembarcou em Salvador, na localidade atualmente denominada praia do Porto da Barra. Trazia consigo um Regimento (que ficou conhecido como Regimento Tomé de Souza) mandado redigir pelo rei de Portugal, dom João III, que estabelecia as normas jurídicas a vigorar na Colônia, e a determinação de “erguer uma fortaleza e uma povoação” na Baía de Todos os Santos. Surgia, assim, a cidade de São Salvador, primeira capital do Brasil-Colônia.

Primeira Capital de nosso Brasil, hoje uma metrópole de quase três milhões de habitantes, terceira capital mais populosa do país. Salvador é conhecida internacionalmente pelo seu carnaval, festas populares e pelo mais importante patrimônio edificado barroco das Américas, tombado pela UNESCO, em 1985, como Patrimônio da Humanidade.

Em decorrência de injustiças históricas, sobretudo herdadas do regime escravista oficialmente vigente no país por mais de trezentos anos, a cidade é também a que apresenta índices alarmantes de exclusão social, constatáveis nas condições precárias de suas habitações nos bairros periféricos, alta taxa de desemprego, baixa renda e escolaridade.

Salvador é a cidade mais negra do mundo fora da África! Mais de 80% da população é afrodescendente. A comida, a religião, a cultura, a música, a dança e a arte provenientes dos povos africanos são manifestações que marcam fortemente a identidade histórica e a face reconhecida pelos brasileiros e pelos povos de todo o mundo da cidade de Salvador.

Salvador se consolidou como um dos mais importantes polos turísticos do país pela sua história, cultura e belezas naturais. Convém ressaltar o empenho da Secretaria de Turismo e a Bahiatursa, órgãos oficiais de turismo do estado, na divulgação da cidade no Brasil e no exterior, além da captação de eventos, voos internacionais, empreendimentos na área de hotelaria, entre outras ações, para fortalecer e ampliar a atividade turística em Salvador e no estado da Bahia. Hoje Salvador oferece várias modalidades de turismo, a exemplo de turismo étnico-afro, turismo náutico, turismo cultural e turismo de negócios.

Mesmo nessa data festiva é preciso que se diga também que Salvador é uma cidade que terá de superar muitos pontos críticos que hoje dificultam o seu desenvolvimento social, político e econômico, condição indispensável para a melhoria da qualidade de vida da população, propiciando a todos os soteropolitanos a alegria e o bem-estar de viver em seu espaço urbano.

Salvador é uma cidade caracterizada pela falta sistemática de planejamento. Houve apenas duas experiências de grande magnitude nessa área. A primeira deu-se na década de 1940, com o EPUCS – Escritório do Planejamento Urbanístico da Cidade do Salvador, cujo trabalho ficou conhecido como Plano Mário Leal Ferreira, em homenagem ao seu coordenador e a outra experiência em meados da década de 1970, surge um novo esforço de planejamento com a elaboração do PLANDURB – Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade do Salvador e do EUST – Estudo de Uso do solo e Transportes da Região Metropolitana de Salvador, financiado pela Finep.

Nada de significativo, em termo de planejamento, aconteceu desde então.

A aprovação do plano Diretor de Desenvolvimento Urbano da cidade do Salvador sempre gerou polêmicas. O primeiro projeto aprovado foi em 2004 (Imbassay), sem a divulgação das informações e dos documentos, nem a participação da população nas discussões.

Na administração seguinte, 2005, (João Henrique), iniciou-se o debate e a revisão sobre o PDDU da cidade. Em fevereiro de 2008, foi sancionado pelo prefeito, o projeto que na madrugada do dia 28 de dezembro foi aprovado numa conturbada sessão na Câmara de Vereadores.

Em 2012, na segunda gestão de JH, foi aprovado o PDDU da Copacabana e a nova LOUS (Lei Orgânica de Uso e Ordenamento do Solo) apesar da grande mobilização dos segmentos organizados da cidade e entidades com o CREA que alegou irregularidades e possíveis ilegalidades na aprovação da nova Lous e também se mostrou contrária à aprovação das mudanças no PDDU da Copacabana.

Enfim, segundo, denúncias veiculadas na imprensa essas alterações favorecem as grandes incorporadoras em detrimento dos interesses da população de Salvador.

Salvador é uma das doze cidades-sedes da Copa de 2014 e também da Copa das Confederações que será realizada entre 15 e 30 de junho de 2013.

Grandes esforços vêm sendo desenvolvidos pelo Governo Federal e Estadual em apoio à Prefeitura Municipal. Destacamos entre esses esforços a conclusão da Arena Fonte Nova. O empreendimento é uma Parceria Público-Privada entre o Governo do Estado e a Fonte Nova Negócios e Participações (FNP) concessionária formada pelas empresas Odebrecht Participações e Investimentos e OAS. Com capacidade para 50.000 pessoas terá sua inauguração num certamente histórico BA-VI, no próximo domingo dia 07 de abril.

Como prefeita que fui, com muito orgulho, de minha cidade, hoje senadora, renovo aqui nesta moção que apresento ao Senado Federal meu compromisso, que é um compromisso de vida para que enfim Salvador se torne realmente, além de cidade-mãe do Brasil, uma cidade-mãe para os soteropolitanos e de todos que a visitam e a admiram.

Sala das Sessões,

LÍDICE DA MATA
Senadora

Publicado no **DSF**, de 28/03/2013.